Universidade Federal do Rio Grande do Norte Departamento de Informática e Matemática Aplicada

Disciplina: DIM0612 — Programação Concorrente Docente: Everton Ranielly de Sousa Cavalcante

Discente: Felipe Cortez de Sá

Sincronização de um banheiro unissex virtual

1 Introdução

Este relatório descreve a implementação de algoritmos para sincronização de *threads* usando duas estratégias diferentes.

2 Modelo

As partes comuns às duas estratégias de sincronização estão no arquivo common.py.

O banheiro é implementando pela classe Toilet, que possui internamente um contador counter responsável por guardar o número de pessoas usando o toalete e uma lista de tamanho fixo l, sua capacidade máxima. O método enter recebe como parâmetro um objeto da classe Person e troca o primeiro espaço vago da lista pelo objeto. O método leave recebe como parâmetro uma pessoa a ser retirada do banheiro, atualizando a lista com um espaço vago onde a pessoa estava. Os espaços vagos são codificados como uma string EMPTYSTR.

Uma pessoa é representada como instância da classe Person, que possui um atributo gender, podendo assumir os valores de *string* 'M' ou 'F', determinados aleatoriamente na instanciação. Além disso, cada pessoa recebe um nome aleatório para visualização durante a execução do programa.

A função main recebe como parâmetro uma classe que implementa o método personThread, responsável pela lógica de sincronização. Os arquivos locks.py e semaphores.py implementam as classes e chamam a função main. Assim, os programas funcionam independentemente, cada um com seu próprio ponto de entrada main.

Foi utilizada a biblioteca argparse para leitura de parâmetros de linha de comando. O único parâmetro lido é 1, a capacidade do banheiro. Os programas podem ser executados através dos comandos python3 [semaphores|locks].py -1 10.

3 Lock

O *lock* é adquirido por uma thread sempre ao ler o estado do banheiro. Se o banheiro estiver vazio ou tiver apenas pessoas do mesmo sexo e não estiver lotado, a pessoa entra no banheiro e libera o *lock*. Caso contrário, a pessoa não entra e libera o *lock*,

repetindo as tentativas. Em outras palavras, o *lock* apenas serve como uma maneira de limitar o acesso ao objeto toilet, transformando a leitura e escrita numa operação atômica.

4 Semáforo e variável de condição

Foi utilizada a classe BoundedSemaphore do Python, inicializada com limite determinado pelo usuário representando o número de pessoas que podem utilizar o banheiro simultaneamente. Para não permitir que pessoas do mesmo sexo entrem no banheiro, foi utilizada uma variável de condição empty, que faz a *thread* esperar se o banheiro estiver ocupado por pessoas do sexo oposto. Ao final da execução de uma *thread*, as *threads* em espera são notificadas através do método notify_all caso o banheiro fique vazio.